

Estudo do IESS aponta que práticas abusivas são facilitadas pela pouca transparência e falta de indicadores de qualidade

Estudo "Impacto das fraudes e desperdícios sobre gastos da Saúde Suplementar", realizado pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) aponta que em 2017, as operadoras de saúde pagaram o montante de R\$ 27,8 bilhões com despesas hospitalares e pedidos de exame cobrados por meio de fraudes e procedimentos desnecessários.

O valor equivale a 19% do total das despesas assistenciais, que no ano passado chegaram a R\$ 145,4 bilhões.

De acordo com o superintendente executivo do IESS, Luiz Carneiro, as práticas abusivas são facilitadas pela pouca transparência entre os agentes do setor da saúde e a falta de indicadores de qualidade. Segundo ele, a ANS deveria regular não só as operadoras, mas também todos os agentes envolvidos na cadeia de valor que prestam serviço para o setor, com as indústria farmacêutica e de equipamentos médicos.

[**Clique aqui para acessar o estudo na íntegra**](#)

Fonte: [CNSeg](#), em 11.09.2018.